

RESUMO - GESTÃO

A PADRONIZAÇÃO DE MATERIAIS COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA DE GESTÃO: ANÁLISE DAS SOLICITAÇÕES

Lis Amanda Ramos Toso (lis.toso@unesp.br)

Karina Alexandra Batista Da Silva Freitas (k.freitas@unesp.br)

Juliana Da Silva Barbosa (js.barbosa@unesp.br)

Débora Cristina Paulela (debora.paulela@unesp.br)

Ana Lúcia Gregório (ana.gregorio@unesp.br)

Telma Aparecida De Camargo (t.camargo@unesp.br)

Talita Oliveira De Lima (talima.2111@gmail.com)

Vanessa Franco (cunha.franco@unesp.br)

Introdução: A padronização de produtos utilizados na assistência direta ou indireta aos pacientes é uma ferramenta estratégica para a gestão hospitalar, pois promove o uso racional dos recursos, garante qualidade assistencial e contribui para a sustentabilidade financeira das instituições¹. O acompanhamento sistemático da padronização desses materiais possibilita identificar demandas emergentes, alinhar o fornecimento às necessidades das unidades assistenciais e garantir produtos de qualidade. A atuação do

enfermeiro na padronização de materiais é fundamental, pois contribui para a qualificação da assistência e para a racionalização dos recursos institucionais².
Objetivo: Analisar o número de solicitações de padronização de materiais registradas no primeiro semestre de 2025. Método: Trata-se de um estudo descritivo e documental, realizado a partir da análise das solicitações encaminhadas ao Núcleo de Padronização de material (NPM) constituído exclusivamente por enfermeiras, de um hospital público de nível terciário/quaternário, entre janeiro e junho de 2025. As solicitações são encaminhadas pela área que deseja padronizar o material, através de formulário on line, disponibilizado no portal de sistema institucional. O processo de padronização de materiais inicia-se com a análise da justificativa da necessidade, considerando substituição tecnológica, novos procedimentos assistenciais, atendimento a legislações vigentes, além de avaliar uso estimado, custo, disponibilidade no mercado, possibilidade de concorrência e a compatibilidade com o código de faturamento do SUS no caso de dispositivos médicos implantáveis(DMI). Após a avaliação, as solicitações podem ser aprovadas e o material padronizado ou indeferidas, com devolutiva ao setor solicitante. Finalizada a padronização, inicia-se a solicitação de compra junto ao Núcleo de Planejamento de Compras (NPC): em caso de urgência, através de compra direta e em caso de rotina, através Registro de Preço. Resultados: Do total de 37 solicitações analisadas 94,6 % foram aprovadas e 5,4% foram indeferidas, 89,2% corresponderam a demanda de rotina e 10,8% a situações de urgência, evidenciando a predominância das solicitações rotineiras no período avaliado. Observou-se que os itens solicitados variaram entre materiais de uso laboratorial, terapia intravenosa, radioterapia, mobiliários, entre outros, refletindo demandas assistenciais específicas. Conclusão: O monitoramento das solicitações de padronização evidencia o perfil das necessidades institucionais e reforça a relevância desse processo como instrumento de gestão. A padronização contribui diretamente para a eficiência administrativa, otimização de custos e melhoria da qualidade da assistência prestada. O enfermeiro exerce papel estratégico no processo de padronização de materiais, pois alia conhecimento técnico-científico à prática assistencial, garantindo escolhas seguras, alinhadas às necessidades do cuidado.

Referências:

1. Assis RAS, Binotto E, Casarotto EL. Padronização de materiais em um hospital universitário: atividades e processo. Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN). 2020;4(1):1–15.

2. Tavares RAD, Lobato FSC da S, Machado NJN de, Silveira CCSM da, Santos VRC dos. Padronização de material técnico em saúde: revisão integrativa. Rev Eletrôn Acervo Saúde [Internet]. 2024 Nov 25 [cited 2025 Sep 24];24(11):e18778. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/18778>

Palavras-chave: palavras-chave: padronização; gestão hospitalar; enfermeiro.